
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SÁ DE MIRANDA

PADDE

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

2021 | 2023

Autores: Antonieta Silva | Mário Moura |
Alexandre Mano | Jorge Gomes

Data: julho de 2021

Dados da Escola

“A ubiquidade das tecnologias digitais mudou profundamente quase todos os aspetos das nossas vidas: a forma como comunicamos, como trabalhamos, como aproveitamos o nosso tempo de lazer, como organizamos a nossa vida, e como obtemos conhecimento e informação. Mudou a forma como pensamos e nos comportamos. As crianças e os jovens estão a crescer num mundo onde as tecnologias digitais são ubíquas. Não conhecem, nem conseguem reconhecer outra forma de viver. Isto não significa, porém, que estejam naturalmente equipados com as competências adequadas para usar tecnologias digitais de forma eficaz e consciente.”

(in DigCompEdu - Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores)

O compromisso do agrupamento assenta nos valores da cultura, do saber, da inclusão, do empenho e espírito de trabalho, no sentido de responsabilidade e autonomia, de tolerância e respeito pelo outro e pela diferença, da solidariedade e espírito de partilha e da consciência ambiental/ecológica.

Como instituição defensora de uma visão humanista da educação, coloca no centro da sua prática o interesse e bem-estar de toda a comunidade educativa, em particular, dos seus alunos, apostando no seu desenvolvimento integral ao assumir, com responsabilidade, o papel formativo e educativo que lhe compete. Neste contexto, assume-se que a concretização da missão pressupõe um percurso colaborativo em que **“Eu, Tu, Todos ... a construir as pontes para o Futuro”** (Projeto Educativo do AESM em fase de aprovação).

A tecnologia digital, quando utilizada de forma eficiente, equitativa e eficaz pelos educadores, pode contribuir significativamente para uma educação e formação inclusivas e de elevada qualidade para todos. Pode facilitar uma aprendizagem mais personalizada, flexível e centrada no aluno, em todas as fases do processo de educação e formação. A tecnologia pode ser um instrumento poderoso e aliciante para uma aprendizagem colaborativa e criativa. Pode ajudar os alunos e os educadores a aceder, criar e partilhar conteúdos digitais.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) enquadra-se na estratégia nacional para a Transição Digital e pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais no processo de ensino e de aprendizagem. Tem, ainda, como propósito, apoiar na reflexão e definição de estratégias que permitam a exploração do potencial do digital integrando-o de forma holística na escola.

Este PADDE teve como ponto de partida, para além dos documentos e dados internos, a análise dos resultados da aplicação das ferramentas de autorreflexão Check-in e o formulário SELFIE, que facilitaram o processo de definição das áreas de competência prioritárias e a posterior conceção das ações concretas, que lhe dão corpo.

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Margarida Antonieta Silva	Diretora	
Jorge Manuel Gomes	Adjunto	
Alexandre Sérgio Mano	Coordenador da AD de Informática	
Mário Coelho Moura	Assessor	

Informação geral do Agrupamento Sá de Miranda	
Nº de estabelecimentos escolares	12
Nº de alunos	2232
Nº de professores	268
Nº de pessoal não docente	94
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE

julho de 2021 a julho de 2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico

Aprovado em 1 de julho de 2021

1.1. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação

3 de maio a 14 de maio de 2021

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	1	1	100%	33	26	79%	99	87	88%
2º ciclo	1	1	100%	25	16	64%	200	198	99%
3º ciclo	1	1	100%	46	32	70%	443	408	92%
Secundário geral	3	3	100%	67	48	72%	726	539	74%
Secundário profissional	1	1	100%	46	33	72%	247	131	53%

CHECK-IN

Período de aplicação

De 11 de janeiro a 10 de maio de 2021

Participação

Nº de respondentes	203
%	86%

Outros Referenciais para Reflexão

A construção do presente documento teve sempre como ponto de partida os documentos orientadores do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, complementados com o recurso às ferramentas Check-In e SELFIE.

O DigCompEdu Check-In é um questionário de autorreflexão desenvolvido pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia, que se baseia no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu). O DigCompEdu descreve 22 competências, organizadas em 6 áreas, e propõe 6 níveis de proficiência (A1, A2, B1, B2, C1, C2). O questionário Check-In apresentava 22 questões que representam as 22 competências do DigCompEdu e com ele pretendia-se identificar a perceção que cada docente tem sobre a sua capacidade para realizar as práticas representadas em cada uma das competências.

A SELFIE é uma ferramenta online que visa ajudar as escolas a avaliar a sua utilização das tecnologias digitais com vista a uma aprendizagem inovadora e eficaz. Com a SELFIE, as escolas têm uma noção da sua situação em termos da utilização das tecnologias digitais, adotando as perspetivas dos professores, alunos e dirigentes escolares. Este processo de autoavaliação ajudou a identificar áreas a melhorar e servirá, também, para monitorizar a implementação do PADDE ao longo do tempo.

1.2. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	1,5	2,9	3,8
2º ciclo	4,0	4,1	3,8
3º ciclo	3,7	3,6	3,6
Secundário geral	4,3	3,6	3,5
Secundário profissional	4,1	3,5	3,5

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos

O Agrupamento de Escolas Sá de Miranda disponibiliza aos alunos opções de acesso e de equipamentos, permitindo que a construção da sua aprendizagem assente, também, nas tecnologias digitais. Na Escola Secundária Sá de Miranda e na Escola Básica de Palmeira, alunos, professores e demais agentes da educação, têm acesso wireless, através dos seus dispositivos, à rede de internet e a outros recursos disponibilizados na rede interna. Para o efeito, para cada utilizador foi criado um acesso próprio, incluído num perfil com as permissões adequadas. Nas demais escolas do agrupamento, a rede wireless também está disponível para os docentes e pessoal não docente.

A Escola Secundária Sá de Miranda está equipada com seis salas de informática que servem de suporte às aulas de várias disciplinas relacionadas com as TIC, mas também de outras disciplinas, nomeadamente, a Cidadania, quer no ensino básico, quer no ensino secundário regular e profissional. Saliente-se, no entanto, que estas salas são também frequentemente utilizadas para outras disciplinas sempre que os docentes as solicitem e haja disponibilidade. Existe, ainda, o Centro de Recursos da biblioteca, equipado com vários computadores, com ligação à internet, para utilização livre pelos alunos.

Acresce que duas salas estão equipadas com tablets, com ligação à internet, possibilitando que cada um dos alunos da turma os possa utilizar, no imediato, em contexto de sala de aula. Existem ainda outros tablets, em número suficiente para utilização por uma turma, que podem ser requisitados pelos docentes.

Na Escola Básica de Palmeira, existe uma sala de informática para aulas de TIC mas que pode, igualmente, ser utilizada por outros docentes, mediante solicitação e disponibilidade. Do mesmo modo, existe uma sala equipada com tablets para utilização dos alunos e no centro de recursos da biblioteca, além de PC, há ainda um conjunto de tablets que é frequentemente disponibilizado para exploração de atividades em contexto de sala de aula.

Todas as escolas do 1.º ciclo têm equipamentos com ligação à internet que podem ser utilizados no desenvolvimento das atividades letivas.

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	

Gestão de sistemas

O Agrupamento dispõe de um sistema articulado e consolidado de gestão de processos, pela plataforma INOVAR. Esta permite otimizar fluxos de trabalho através de uma gestão articulada dos recursos humanos (INOVAR pessoal), dos processos pedagógicos (INOVAR alunos), permitindo o acesso à informação pelos pais e encarregados de educação (INOVAR consulta), da gestão da ação social escolar (INOVAR ASE), da gestão da contabilidade (INOVAR contabilidade), da gestão do correio (INOVAR correio), da gestão do património (INOVAR inventário) e de gestão das atividades pedagógicas do AESM (INOVAR paa), de acesso hierarquizado e restrito aos implicados diretamente na gestão dos respetivos processos. Todas estas ferramentas estão alojadas num servidor local do AESM, mas que são possíveis aceder através da web.

O AESM dispõe, também, de um domínio associado ao *Google* que, para além do correio eletrónico institucional, permite o acesso a todas as ferramentas associadas ao Google Educação.

Acresce, ainda, a plataforma SIGE, que através da web e do cartão do AESM, associa a identificação dos utilizadores para gerir acessos ao espaço escolar e facilitar pagamentos de serviços disponibilizados no AESM.

A página eletrónica do AESM (www.aesamiranda.pt) constitui-se como uma forma de acesso a todas estas ferramentas e aplicações.

1.3. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,0	4,0	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,6	3,7
Práticas de Avaliação	2,9	3,4	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,9	3,6	3,9

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	29,5%	61,5%	9%
Ensino e aprendizagem	32%	59,6%	8,5%
Avaliação	32%	57%	11%
Capacitação dos aprendentes	24,5%	44,5%	21%
Promoção da competência digital dos aprendentes	37,5%	56,5%	6%

Comentários e reflexão

Os alunos têm uma perceção mais positiva sobre a utilização de tecnologias digitais em sala de aula do que os professores e, no sentido inverso, os professores avaliam menos positivamente o nível de competências digitais dos alunos do que eles próprio.

Evidenciam-se algumas debilidades nas práticas de avaliação com base em recursos digitais.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,8	3,4	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,2	3,2	3,7
Desenvolvimento profissional contínuo	3,7	3,5	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	28,5%	64,5%	7%

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Globalmente reduzidas competências digitais dos encarregados de educação.

Sente-se, contudo, que esta situação tem vindo a melhorar: cada vez mais os pais/EE recorrem ao INOVAR consulta. O e-mail, nomeadamente o institucional, tem sido utilizado por um número crescente de famílias como meio de comunicação com a Escola.

Pessoal não docente

Ao nível dos assistentes técnicos há debilidades ao nível da apropriação e competências digitais, que inibem de forma mais ou menos substantiva a prossecução com eficiência e qualidade das tarefas que estão inerentes aos serviços administrativos.

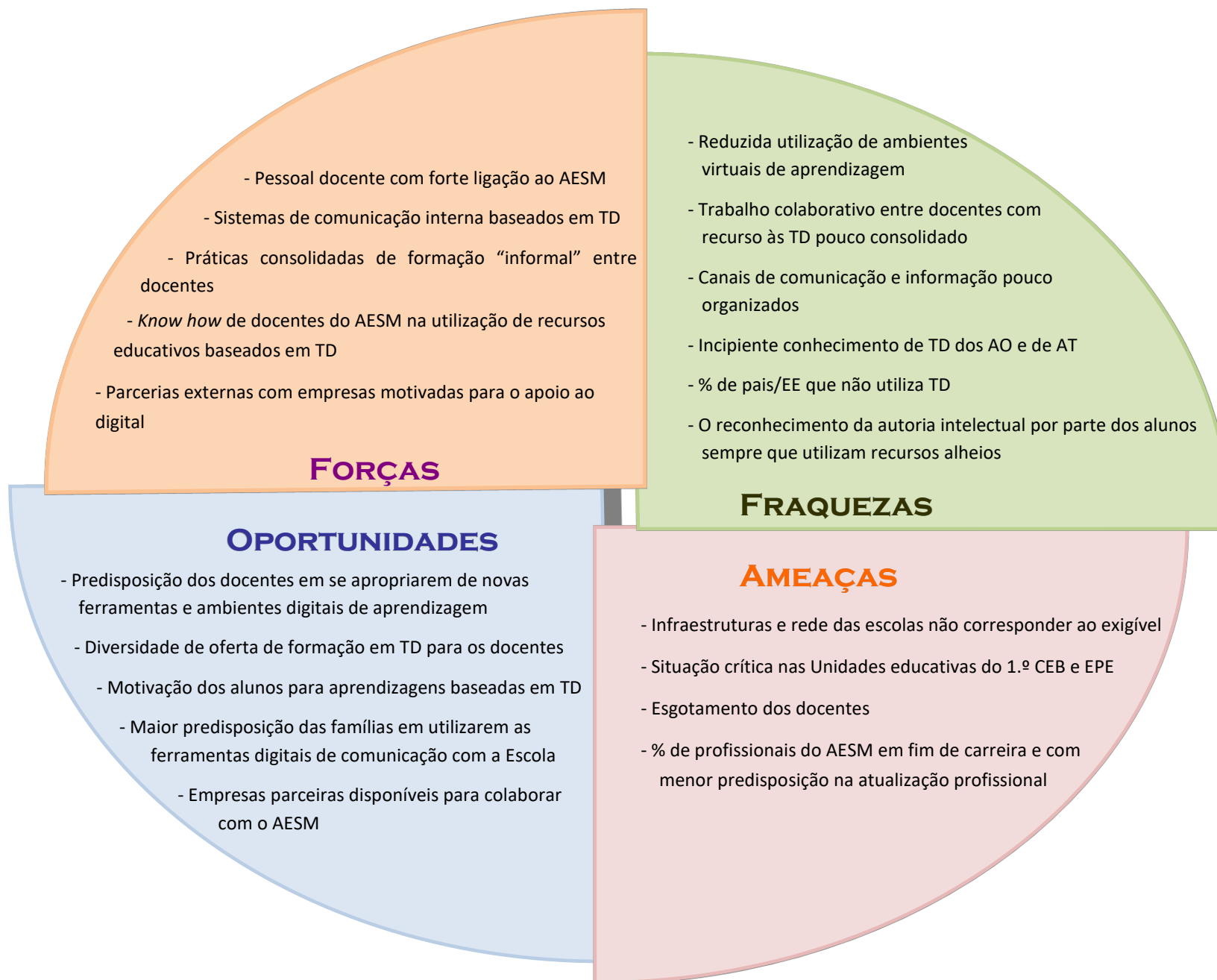
Na larga maioria dos assistentes operacionais são também evidentes as lacunas no domínio de competências digitais, não estando ainda interiorizado a utilização do e-mail institucional como meio de comunicação interna de informação.

Sistemas de informação à gestão

A via de comunicação preferencial no AESM é o correio eletrónico. Existe um e-mail institucional para todos os professores, assistentes técnicos, assistentes operacionais e pais/encarregados de educação e para alunos, a partir do 2.º ciclo. Estes elementos da comunidade encontram-se integrados em *mailing list*, o que permite, facilmente, comunicar com todos. Através de grupos hierarquizados de utilizadores, todos os elementos da comunidade educativa estão integrados nessas *mailing lists* que possibilitam o envio da informação apenas para os destinatários que se deseja (por exemplo, apenas os alunos de uma turma, ou apenas os EE de um determinado ano de escolaridade).

Também o programa de gestão de alunos (INOVAR consulta) integra opções de comunicação com os Encarregados de Educação/alunos maiores de idade, nomeadamente, ao nível da informação intercalar sobre o desenvolvimento das aprendizagens, da comunicação de faltas e de outros registos que se considere deverem ser do conhecimento dos pais/EE.

2. Análise SWOT



3.1. Objetivos do PADDE

Visão e finalidades

A principal missão do Agrupamento de Escolas Sá de Miranda é constituir-se como um espaço de aprendizagem e de interação, onde os alunos encontrem as condições propícias a um ensino de qualidade e onde possam “crescer” como cidadãos ativos, responsáveis, autónomos, participativos, solidários, reflexivos, dotados de espírito crítico e respeitadores dos princípios da democracia e da diferença.

O seu desenvolvimento implica que se valorize a aquisição de literacias, incluindo a digital, uma vez que na sociedade da informação e em rede esta contribui para a cidadania e inclusão social.

Pretende-se implementar processos e dinâmicas que afetem de modo mais ou menos explícito todos os sectores do AESM de forma a prosseguir as seguintes finalidades:

- Dotar o aluno de competências de Cidadania Digital e de ferramentas que o capacite a ser sempre aprendiz.
- Implementar processos que promovam a inclusão e a diferenciação pedagógica, atribuindo ao aluno um papel central na construção da sua aprendizagem.
- Firmar uma Estratégia Digital no AESM assente na implicação de toda a comunidade educativa e na otimização dos canais de comunicação.

Estruturação do PADDE

A implementação do PADDE assenta implicitamente em três diferentes dimensões:

- tecnológica e digital
- pedagógica
- organizacional

Estas dimensões estão presentes nas diversas ações e atividades que integram este Plano de Ação. Optou-se, contudo, em não estruturar o Plano assente no desenvolvimento de cada uma destas dimensões, uma vez que estas se entrecruzam e muito dificilmente se pode idealizar o desenvolvimento de uma qualquer das ações/atividades previstas sem as considerar de modo holístico.

Por outro lado, optou-se por, numa mesma tabela, já prever duas áreas distintas de concretização do PADDE: o da implementação e o da monitorização da sua implementação, de modo a se perceber em que momentos haverá monitorização das ações desenvolvidas.

Em articulação com o Embaixador Digital, a equipa PADDE, que será alargada no início de 2021/2022 com a inclusão de dinamizadores digitais, será responsável por acompanhar a implementação do PADDE em todas as suas fases e atividades/ações e de liderar o processo de monitorização e avaliação, sendo que um dos seus elementos (que não a Diretora) integra o Conselho Pedagógico. Regularmente será apresentado ao Conselho Pedagógico informação sobre a implementação e desenvolvimento do PADDE, constrangimentos e dificuldades que se estão a sentir e, ainda, eventualmente propostas de reestruturação.

O PADDE terá como primeiro ciclo de vigência 2021|2023. No final de 2022/2023 será feita a avaliação do primeiro ciclo, de modo a, se necessário, se reestruturar o PADDE e se estabelecerem metas mais objetivas. Haverá, ainda, uma monitorização intermédia exaustiva do PADDE no final do primeiro ano, em julho de 2022, que será objeto de análise e reflexão no Conselho Pedagógico. As metas estabelecidas para cada ação/atividade, quando possível, têm como ponto de partida os dados recolhidos na SELFIE, no Check-in ou em outros documentos de autorregulação do AESM. Nas situações em que não existe esta informação prévia, as metas preveem a melhoria dos níveis de desempenho no 2.º ano relativamente aos resultados recolhidos no final de 2021/2022, 1.º ano de implementação do PADDE.

3.2. Planeamento de ações / atividades

Ações / atividades e cronograma				Monitorização	
Objetivos	Atividades	Intervenientes	Cronograma	Indicadores	Metas
Potenciar a utilização de recursos digitais no AESM	Dinamização regular de momentos de discussão e partilha de experiências entre professores sobre o desenvolvimento de novas formas de ensino e aprendizagem, divididos por áreas de interesse ou área disciplinar.	Professores UM CFSM Embaixador Digital	Ao longo do ano Pelo menos 3 sessões/ano	N.º de docentes que se envolve pelo menos 1x/ano em momentos de partilha de boas práticas	Aumento da % de PD participante em sessões de partilha, por AD/Dep.
	Desenvolvimento regular de sessões de formação por docentes do AESM para partilha de experiências sobre o funcionamento de ferramentas digitais disponíveis.	Equipa de prof. Professores Embaixador Digital	1.º período/ pelo menos 2 ferramentas digitais	N.º de docentes que se participa, pelo menos 1x/ano, em sessões de formação sobre ferramentas digitais	Aumento da % de PD participante em sessões de formação
	Concretização de sessões de (in)formação com pais/EE sobre recursos digitais, em particular dos que estão em uso no AESM	Equipa de prof. Pais/EE	Ao longo do ano	N.º de pais/EE convidados a participar em sessões, por ciclo de ensino	100% de pais/EE convidados a participar em sessões, por ciclo de ensino Aumento da taxa de adesão dos pais/EE a sessões de formação
	Realização de sessões de formação com AO e AT sobre ferramentas e plataformas digitais	AO AT CFSM	Ao longo do ano	N.º AO que participam em sessões de formação sobre TD N.º de sessões de formação de TD destinadas a AT N.º AT que participam em sessões de formação sobre TD	Taxa de AO que participam em sessões de formação sobre TD 2 sessões/ano 100% dos AT participam em sessões de formação sobre TD

Ações / atividades e cronograma				Monitorização	
Objetivos	Atividades	Intervenientes	Cronograma	Indicadores	Metas
Promover ao nível de cada AD/Departamento comunidades de partilha potenciadoras da inovação e do trabalho colaborativo e interdisciplinar.	Criação, por AD/Departamento, de um Dinamizador Digital (DD) que tem como missão dinamizar a construção de cenários de aprendizagem com recurso a tecnologias digitais.	Dinamizador Digital	Julho de 2021	N.º de Dinamizadores Digitais	% de DD/AD/Dep
	Criação de bancos de RED construídos por professores e partilhados na AD/Departamento	Din. Digital AD/Dep.	Ao longo do ano	N.º de RED construídos no AESM por AD/Dep.	Aumento de RED criados por docente/AD/Dep.
Estimular a criatividade e a inovação das práticas letivas, centradas em aprendizagens ativas e assentes nos princípios da segurança e propriedade intelectual.	Envolvimento de todas as turmas do 1.º CEB em projetos de aprendizagem assente em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)	Professores Alunos	Ao longo do ano	N.º de turmas envolvidas em pelo menos um projeto em AVA N.º médio de horas/turma utilizadas em projeto em AVA	100% das turmas participam em pelo menos um projeto em AVA Aumento do n.º de horas /turma/ano em projeto AVA
	Envolvimento de um número crescente de turmas dos 2.º, 3.º CEB e ensino secundário no desenvolvimento de projetos no âmbito da componente Cidadania e Desenvolvimento (CD), assentes em AVA	Professores Alunos Eq. Bibliotecas Escolares	Ao longo do ano	N.º de turmas/ano/escola envolvidas em pelo menos um projeto em AVA em CD N.º médio de horas/turma /ano utilizadas em projeto em AVA em CD	% de turmas/ano/escola envolvidas em CD em pelo menos um projeto em AVA Aumento do n.º de horas/ turma/ano em projeto em AVA em CD
	Concretização de atividades e tarefas que requeiram que os alunos se expressem através de meios digitais, modifiquem e criem conteúdo digital em diferentes formatos.	Professores Alunos	Ao longo do ano	N.º médio de atividades de TD/turma/ano criadas por aluno	Aumento do n.º de atividades de TD/turma/ ano criadas por aluno
	Realização de ações de formação para os alunos dos 2.º e 3.º CEB e ES no âmbito das normas relativas à propriedade intelectual e aos direitos de autor	Prof. e prof. Bibliotecário Alunos	Ao longo do ano	N.º médio de turmas participantes em sessões	100% das turmas participam em sessões

Ações / atividades e cronograma				Monitorização	
Objetivos	Atividades	Intervenientes	Cronograma	Indicadores	Metas
Estimular os alunos a serem elementos ativos centrais da sua aprendizagem e a desenvolverem trabalho interpares	Utilização na atividade letiva de AVA em que os alunos, individualmente ou em trabalho interpares, sejam elementos centrais no processo de construção da sua aprendizagem.	Professores Alunos	Ao longo do ano	N.º médio de turmas que trabalham ativamente em AVA no desenvolvimento de conteúdos N.º médio de disciplinas/turma que trabalham em AVA no desenvolvimento de conteúdos	Aumento da % média de turmas com AVA no desenvolvimento e conteúdos Aumento da % de disciplinas/turma que trabalham em AVA no desenvolvimento de conteúdos
	Aplicação de tecnologias digitais para fornecer feedback oportuno e direcionado aos alunos com vista a promover a sua autorreflexão.	Professores Alunos	Ao longo do ano	N.º médio de turmas que desenvolvem atividades de monitorização da aprendizagem em TD N.º médio de disciplinas/turma que desenvolvem atividades de monitorização da aprendizagem em TD	Aumento da % média de turmas que desenvolvem atividades de monitorização da aprendizagem em TD Aumento da % de disciplinas/turma que desenvolvem atividades de monitorização da aprendizagem em TD
	Participação de maior número de turmas em projetos ERASMUS, eTwinning, entre outros, centrados no uso de TD na sala de aula	Equipas Erasmus e eTwinning DD	Ao longo do ano	% de turmas envolvidas em projetos	Aumento da % de turmas envolvidas em projetos
Consolidar o sistema de comunicação interna e de acesso a documentos em uso no AESM	Agilização da comunicação entre serviços administrativos e Direção com todos os profissionais do AESM (professores, AO, AT, Técnicos superiores,...) Centralização no Google drive do acesso e partilha dos documentos institucionais.	Professores AT AO Técnicos superiores	Ao longo do ano	Satisfação da comunidade na eficiência dos circuitos de comunicação	Melhoria do grau de satisfação do PD, AO, AT e TS

Ações / atividades e cronograma				Monitorização	
Objetivos	Atividades	Intervenientes	Cronograma	Indicadores	Metas
Incrementar as parcerias externas que apoiem a implementação da Estratégia Digital do AESM	Articulação com a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, no sentido de melhorar as condições de acesso a TD nas unidades educativas do 1.º CEB e EPE (equipamentos e infraestruturas)	Equipa da Direção CM e JF	Ao longo do ano	Nível de satisfação do PD 1.º CEB e EPE pela melhoria das infraestruturas e dos equipamentos e TD em sala de aula	Melhoria do grau de satisfação
	Desenvolvimento de atividades com as entidades parceiras impulsionadoras da utilização das TD e dos RED.	Equipa da Direção Empresas parceiras	Ao longo do ano	N.º de atividades desenvolvidas em associação com parceiros com recurso a TD	Aumento da % de atividades desenvolvidas em associação com parceiros com recurso a TD
	Reforço de parcerias que apoiem a implementação da Estratégia Digital, na disponibilização de equipamentos e no apoio técnico.	Equipa da Direção Empresas parceiras	Ao longo do ano	N.º de salas de aula/unidades educativas com melhoria de infraestruturas e equipamentos digitais resultantes das parcerias	Aumento de espaços educativos com melhores condições de acesso às TD

Parceiros		
Câmara Municipal Juntas de Freguesia	Empresas	Centro de Formação Sá de Miranda Universidade do Minho

3.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Para se alcançar o desenvolvimento digital existem várias dimensões a serem trabalhadas, numa perspetiva holística e interrelacionadas e que trará várias mudanças, nomeadamente, no processo de ensino aprendizagem. Considerando a missão do AESM, que pressupõe a construção de um percurso colaborativo em que **“Eu, Tu, Todos ... a construir as pontes para o Futuro”**, só com a envolvimento de toda a Comunidade Escolar será possível atingir as metas que aqui se propõe.



Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Conselho Pedagógico	Julho de 2021	Diretor
	Reuniões de AD/Dep.	Julho de 2021	Equipa PADDE Coordenador de AD Dinamizador de AD/Dep.
		Setembro de 2021	
Alunos	Reuniões com o DT	Ao longo do ano letivo	Diretores de Turma
	Sessões na BE		
Organizacional	Apresentação em CP	Julho de 2021	Equipa PADDE
	Página Web do AESM		
Encarregados de Educação	Sessões online	Ao longo do ano letivo.	Equipa PADDE DT/PTT/ETG
Comunidade Educativa	Página Web do AESM	Ao longo do ano letivo.	Equipa PADDE